



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
UBAS DE PIRACICABA

Segue algumas orientações sobre o esquema vacinal do Ministério da Saúde a ser realizado para a faixa etária acima de 18 anos, ou seja, adulto.

O esquema completo para vacinação contra covid-19 para todas as faixas etárias para este ano, segue no link abaixo.

VACINA	Nº de DOSES	intervalo
Hepatite B (HEP B)	03 doses	1ª pra 2ª dose: 30dias, 2ª pra 3ª dose: 60 dias (desde que o intervalo da 1ª para a 3ª seja de 4 semanas).
Difteria/Tétano (dT)	03 doses	60 dias (intervalo mínimo de 30 dias).
Sarampo/ Caxumba/Rubéola (SCR)	02 doses até 29 anos 01 dose - 30 anos ou +	30 dias
Febre Amarela (FA)	Dose única	Só recebe o reforço se tomou a 1ª dose antes de 05 anos de idade
COVID-19 Estratégia Ano de 2024	Reforço a cada 6 meses para: <ul style="list-style-type: none">• 60 anos ou +• Imunocomprometido• Gestante/puérpera. Dose anual: <ul style="list-style-type: none">• Trabalhadores da saúde• Outros grupos prioritários*	Intervalo mínimo de 6 meses da última dose recebida

* O Documento Técnico completo sobre

“Estratégia de vacinação contra a Covid-19 – 2024”, encontra-se no site:

https://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/vacina/documentos-tecnicos-covid-19/documentotecnico_estrategiadevacinacaocontraacovid-19_2024_19-01-2024.pdf

Visando a recuperação da resposta protetora da vacinação, foi recomendada a estratégia de realização de doses de reforço. Assim, tendo por base o surgimento de novas variantes e o curso epidemiológico da doença, com a finalidade de impedir uma nova onda de morbimortalidade, no ano de 2023 começam a ser disponibilizadas as vacinas contra a Covid-19 em formulações bivalentes da vacina BNT162b2 (PfizerBioNTech), sendo essas indicadas para a realização de dose de reforço na população com 12 anos ou mais.

Considerando que a Covid-19 ainda é um problema de saúde pública importante, a vacinação contra a doença deve ser indicada para aqueles com maior risco de infecção e de evolução para formas graves da doença. Conforme recomendado pelo Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas em Imunização (SAGE), da Organização Mundial de Saúde, em reunião realizada em setembro de 2023, o Brasil vai recomendar a vacina periódica para o grupo de maior risco, composto por gestantes e puérperas, trabalhadores da saúde, imunocomprometidos, idosos (60 anos ou mais) e outros grupos prioritários.

Maria Angélica Rodini da Silva
Enfermeira – COREN 30.617-S